

Programa Operacional Cultura (POC) Balanço e perspectivas

Encontros ALCULTUR
“Economia e Financiamento da Cultura”
25/11/2005

Apoio comunitário a Portugal desde 1986

- **Apoio financeiro comunitário regular** a Portugal desde **1986** (ano da adesão de Portugal à então CEE).
- **Objectivo: Reduzir as disparidades económicas e sociais** existentes entre Portugal/Regiões desfavorecidas e os padrões médios europeus.

Apoio comunitário a Portugal desde 1986

- **Processo evolutivo** - incluindo diferentes Fases:

- 1986/1988: Período Anterior Regulamento

- 1989/1993: QCA I

- 1994/1999: QCA II

- 2000/2006: QCA III

Apoio comunitário a Portugal desde 1986

- O apoio comunitário tem como **objectivo geral acelerar o desenvolvimento dos países e das regiões mais desfavorecidas da União Europeia** para que se aproximem dos padrões médios comunitários;
- Os **objectivos específicos** e a estratégia definida para **cada Período de programação** foram **evoluindo** ao longo do tempo, à medida que Portugal se foi aproximando dos padrões médios da União Europeia.

Apoio comunitário a Portugal desde 1986

- Essa evolução teve **duas Fases**, com características distintas:
 - **Até ao final do QCA I:** fundos comunitários dirigidos principalmente a **investimentos de natureza infra-estrutural** (rede rodoviária, saneamento básico, energia) de modo a dotar o país de condições mais favoráveis ao desenvolvimento económico.
 - **QCA II e QCA III:** **Inclusão e aumento do peso de sectores sociais** – Saúde, Educação e Cultura e diminuição gradual do peso dos grandes investimentos e **incremento das acções** que têm por objectivo potenciar o desenvolvimento das infraestruturas anteriormente financiadas (maior relevância de acções imateriais).

Apoio comunitário a Portugal desde 1986

- **Efeito dos apoios comunitários em Portugal:**
 - **Redução das assimetrias entre a economia Portuguesa e comunitária**, de que é exemplo a Região de Lisboa e Vale do Tejo - RLVT (em 1999 o PIB/capita já ultrapassava 75% da média comunitária, pelo que esta deixou de fazer parte do Objectivo 1) .
 - **Redução das assimetrias entre as diversas regiões do país** (litoral/interior), em termos económicos e em termos sociais (ex.: maior disponibilidade de infra-estruturas fora dos grandes centros).

Apoio comunitário ao Sector Cultura - evolução

O **Sector da Cultura** tem estado sempre presente no conjunto das políticas comunitárias orientadas para a coesão económica e social das regiões, tendo evoluído:

- **Até ao final do QCA II (1999)** o apoio comunitário a projectos desta área só era possível desde que os mesmos contribuíssem para a **dinamização das actividades económicas (turismo)** e para o **desenvolvimento regional**.

- **No QCA III** foi reconhecido o objectivo “**melhoria das condições de acesso dos cidadãos à cultura**” e o papel da cultura enquanto **factor de desenvolvimento social, de qualificação do indivíduo e de promoção do emprego**.

Apoio comunitário ao Sector Cultura - evolução

Enquadramento de projectos culturais no QCA:

QCA I: Programa **PRODIATEC** - Apoio aos projectos de recuperação do património, com impacto no Turismo;

QCA II: **Componente Cultura do Sub-programa “Turismo e Património Cultural”** do Programa “Modernização do Tecido Económico” e **Programas Operacionais Regionais;**

QC III: Programa Operacional da Cultura no Eixo 1 do QCA III que tem por objectivo elevar o nível de qualificação dos portugueses, promover o emprego e a coesão social.

Apoio comunitário ao Sector Cultura - evolução

O **Investimento** aprovado para projectos do Sector Cultura, através da componente Cultura e do POC mais do que triplicou do QCA II para o QCA III:

QCA II: 117,5 Milhões de euros;

QCA III: 402 Milhões de euros.

Financiamentos concedidos através do FEDER
Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional.

Apoio comunitário ao Sector Cultura – QCA II

Componente “Cultura”:

Medidas	Nº de projectos apoiados	Investimento aprovado (Meuros)
Valorização do Património Cultural	10	39,9
Museus e Outros Equipamentos Culturais	18	77,6
TOTAIS	28	117,5

Apoio comunitário ao Sector Cultura – QCA II

Componente “Cultura”:

Foram apoiados 28 projectos, especialmente na área do **Património cultural**, tendo em conta o seu contributo para o **reforço do potencial turístico das regiões**.

Esses consistiram fundamentalmente na **recuperação e valorização do património** – Palácios, Mosteiros, Museus e Teatros e a construção do Museu de Arte Contemporânea - Porto. Cerca de 8% para Acções Imateriais: Festivais e Inventariação património.

Apoios a projectos do domínio cultural QCA

II - FEDER

Concedidos através de:

- Pacote financeiro fechado para a área da Cultura: Intervenção Operacional Turismo e Património Cultural / Componente Cultura;
- Candidaturas do Ministério da Cultura/ Autarquias Locais e outras entidades elegíveis aos seguintes Programas:
Programas Operacionais Regionais;
- Programa Operacional de Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional/Aldeias Históricas;
- Programa de Iniciativa Comunitária para cooperação Transfronteiriça – INTERREG II.

Apoios a projectos do domínio cultural QCA

II - FEDER

Projectos culturais apoiados pelo FEDER no QCA II

Milhares de euros

	Investimento	FEDER
Museus	60.908	45.680
Teatros	32.701	23.214
Bibliotecas	31.315	20.032
Palácios e monumentos	24.895	18.670
Aldeias históricas	21.249	15.682
Mosteiros e conventos	19.009	14.256
Actividades culturais	18.456	13.478
Centros culturais	14.345	10.639
Outros domínios	12.236	8.405
Inventários	7.292	5.462
Totais	242.406	175.517

Apoio comunitário ao Sector Cultura – QCA III

Nova importância e centralidade da Cultura:

Antecedentes - Aprovação do Programa Cultura 2000, onde foi **reconhecido à Cultura:**

- Factor de Integração Europeia;
- Importante força motriz das sociedades modernas;
- A produção de bens e serviços culturais é propiciadora de uma importante cadeia de valor (recuperação de património histórico, industrial, científico e técnico; novas actividades económicas no sector do turismo e serviços; produção de conteúdos multimédia);
- Papel privilegiado da cultura no reforço da coesão social.

Apoio comunitário ao Sector Cultura – QCA III

Factor inédito:

O QCA III para Portugal (2000 – 2006) incluiu, pela primeira vez na União Europeia, um Programa Operacional da Cultura, fazendo parte do Eixo 1, que visa Elevar o nível de qualificação dos portugueses, promover o emprego e a coesão social.

Estrutura do QCA III (antes da reprogramação)

Sectores	Total dos Sectores	PO Sectoriais	PO Regionais
Educação	2.341,7	1,665,0	676,7
Emprego, Formação	4.370,9	2.822,0	1.548,9
Ciência, Tecnologia	986,9	957,0	29,9
Sociedade Informação	826,7	663,0	163,7
Saúde	1.011,5	698,0	313,5
Cultura	359,9	327,0	32,9
Desporto	234,6	0,0	234,6
Agricultura	4.712,9	3.367,0	1.345,9
Pescas	428,4	365,0	63,4
Economia	10.606,7	9.378,0	1.228,7
Transportes	5.659,3	3.368,0	2.291,3
Ambiente	662,2	456,0	206,2
Assistência Técnica	260,8	108,0	152,8
PO Regionais	4.540,9	0,0	4.540,9
PO Açores e Madeira	2.446,0	0,0	2.446,0
TOTAIS	39.449,5	24.174,0	15.275,5

Apoio comunitário ao Sector Cultura – QCA III

O POC é o **segundo menor Programa sectorial e o segundo sector menos representativo no QCA III**, apresentando também um peso muito reduzido nos PO Regionais (componentes desconcentradas).

Todavia, **o apoio a projectos culturais não se esgota no POC, já que é muito significativo nalguns outros PO, nomeadamente os PO Regionais.**

Apoio a projectos culturais do QCA III – Projectos aprovados até 31/12/2005

(Milhares de euros)

	Investimento total	FEDER/FSE	Peso relativo
POC	317.948	186.102	17,0%
PO Regionais:	375.379	235.092	21,4%
PO Norte	172.575	114.351	10,4%
PO Centro	100.693	64.596	5,9%
PORLVT	66.897	34.123	3,1%
PO Alentejo	4.902	3.677	0,3%
PO Algarve	30.312	18.345	1,7%
POS-Conhecimento	37.661	15.507	1,4%
POCI 2010	1.601	806	0,1%
PRIME	630.819	473.635	43,1%
POEFDS	301.041	186.580	17,0%
Totais	1.664.449	1.097.722	100,0%

Apoio comunitário ao Sector Cultura – QCA III

Conclusões:

1. Projectos culturais têm enquadramento em diversos Programas Operacionais do QCA III, em vários domínios.
2. Todos os PO contribuem para os três vectores do desenvolvimento da sociedade: Qualificação das pessoas, Desenvolvimento Regional e Desenvolvimento das Actividades Económicas.

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

O POC apresenta **dois objectivos principais**, partindo da sua inserção mais geral nas iniciativas de promoção da coesão económica e social. São eles:

- **1. Reforçar a cultura como factor de desenvolvimento e de emprego;**
- **2. Promover um maior equilíbrio espacial no acesso à cultura.**

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Estrutura do POC (após reprogramação):

Eixo prioritário / Medida	Investimento total	Peso relativo
Eixo 1. Valorizar o património histórico e cultural	291,5	72,5%
1.1. Recuperação e animação de sítios históricos e culturais	132,8	33,0%
1.2. Modernização e dinamização dos museus nacionais	158,7	39,5%
Eixo 2. Favorecer o acesso a bens culturais	110,5	27,5%
2.1. Criação de uma rede de recintos culturais	88,5	22,0%
2.2. Utilização Novas Tecnologias da Informação para acesso à cultura	15,0	3,7%
2.3. Assistência técnica	7,0	1,7%
Totais	402,0	100,0%

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

(Milhares de euros)

Eixo prioritário / Medida	FEDER	Orçamento do Estado	Autarquias locais	Outros financiamentos nacionais
Eixo 1. Valorizar o património histórico e cultural	178.085	65.520	24.379	23.531
1.1. Recuperação e animação de sítios históricos e culturais	86.542	34.002	3.680	8.605
1.2. Modernização e dinamização dos museus nacionais	91.543	31.518	20.699	14.926
Eixo 2. Favorecer o acesso a bens culturais	71.023	4.922	30.869	3.625
2.1. Criação de uma rede de recintos culturais	54.542	1.558	30.266	2.091
2.2. Utilização Novas Tec. Informação para acesso à cultura	11.223	1.611	603	1.534
2.3. Assistência técnica	5.258	1.753	0	0
Totais	249.108	70.442	55.248	27.156
Peso relativo	62,0%	17,5%	13,7%	6,8%

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Na **Medida 1.1 – Recuperação e animação de sítios históricos e culturais**, estão previstas as seguintes Acções:

1. Obras de recuperação e de valorização de monumentos, sítios históricos e culturais.
2. Edição de publicações e outros suportes documentais e digitais com conteúdos relativos ao património.
3. Acontecimentos culturais ligados à valorização e animação do património.
4. Grandes eventos culturais.

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Na **Medida 1.1 – Recuperação e animação de sítios históricos e culturais**, estão previstas as seguintes Metas:

Indicadores	Metas
Número de monumentos, sítios arqueológicos e edifícios valor patrimonial recuperados/valorizados	50
Ano a ano número anual de visitantes nos monumentos e sítios recuperados	900000
Número de eventos culturais apoiados em média por ano	8
Número de postos de trabalho criados	2850

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Na **Medida 1.2 – Modernização e dinamização dos museus nacionais**, estão previstas as seguintes Acções:

1. Obras de construção, de recuperação ou de valorização dos museus.
2. Oficinas de conservação e restauro de museus.
3. Serviços dos Museus: bibliotecas, mediatecas, arquivos fotográficos e extensões educativas.
4. Exposições permanentes ou temporárias.
5. Instrumentos de divulgação pública dos museus e/ou das suas colecções.
6. Estudos e outros instrumentos de reflexão e divulgação sobre museologia e museografia.

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Na **Medida 1.2 – Modernização e dinamização dos museus nacionais**, estão previstas as seguintes Metas:

Indicadores	Metas
Número de museus a construir, recuperar e valorizar	20
Número anual de visitantes nos museus apoiados em 2006	1.000.000
Número de exposições temporárias e permanentes apoiadas	52
Número de postos de trabalho criados	2150

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Na **Medida 2.1 – Criação de uma rede fundamental de recintos culturais**, estão previstas as seguintes Acções:

1. Obras de construção, recuperação ou valorização de recintos culturais.
2. Eventos de animação cultural, na fase de arranque dos mesmos recintos.
3. Difusão nacional das artes do espectáculo.
4. Formação de novos públicos.
5. Promoção da cultura popular.

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Na **Medida 2.1 – Criação de uma rede fundamental de recintos culturais**, estão previstas as seguintes Metas:

Indicadores	Metas
Número de recintos culturais a apoiar	10
Número de lugares a criar nos recintos culturais a apoiar	5.000
Número de espectáculos ou outros eventos apoiados	136
Número de sessões de teatro, dança, música, colóquios e outros eventos	1.161
Número de espectadores de teatro, dança, música, colóquios e outros eventos	119.250
Número de postos de trabalho criados	800

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Na **Medida 2.2 – Utilização das novas tecnologias da informação para acesso à cultura**, estão previstas as seguintes Acções:

1. Inventariação e digitalização do Património Imóvel e Móvel e sua divulgação.
2. Rede informática dos museus para apoio aos utentes.
3. Tratamento e digitalização de arquivos, fundos bibliográficos e do património musical português cuja edição seja de manifesto interesse cultural.
4. Outros instrumentos de divulgação da informação de carácter cultural.

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Na **Medida 2.2 – Utilização das novas tecnologias da informação para acesso à cultura**, estão previstas as seguintes Metas:

Indicadores	Metas
Página sites criados resultados de projetos apoiados	N
Outros produtos de apoio em linha resultados de projetos apoiados	N
Acesso a páginas sites criados	N
Pontos de trabalho criados na fase de execução	N

N: Não identificad

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Em termos globais, **o POC propõe-se atingir, no período 2000 – 2006, os seguintes resultados e metas:**

- Recuperar cerca de 80 imóveis e locais de grande interesse histórico;
- Aumentar em cerca de 5% ao ano os visitantes dos monumentos e museus apoiados;
- Aumentar o número de espectadores de modo a atingir o valor de 400 mil espectadores servidos pelos novos recintos culturais;
- Criar aproximadamente 4.900 novos postos de trabalho na fase de execução dos projectos e 900 novos postos de trabalho permanentes.

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Modelo de gestão e controlo do Programa Operacional da Cultura:

A entidade responsável pela boa execução do Programa: **Gestor**, apoiado por uma Estrutura de Apoio Técnico (2 Chefes de Projecto e 18 técnicos e administrativos).

A gestão do Programa, em termos de aprovação das Normas de procedimento e de projectos é assegurada por uma **Unidade de Gestão** composta pelo Gestor do Programa e pelos representantes de cada uma das estruturas do Ministério responsáveis pela concretização das Medidas.

O acompanhamento do Programa é da responsabilidade da **Comissão de Acompanhamento**, da qual fazem parte o Gestor, os Organismos que integram a Unidade de Gestão, a Inspeção Geral de Finanças, a Direcção Geral do Desenvolvimento Regional e a Comissão Europeia, através da DG Regio.

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Beneficiários do Programa Operacional da Cultura – iguais em todas as Medidas:

- **Organismos do MC;**
- **Outras entidades públicas ou equiparadas;**
- **Autarquias Locais;**
- **Entidades privadas sem fins lucrativos que prossigam fins culturais.**

Apoio comunitário ao Sector Cultura – POC

Ponto de situação da execução do POC em 31-10-2005:

- N.º projectos aprovados: 285;
- FEDER comprometido: 189 Milhões de euros;
- Taxa de compromisso: 76% (do total: 249 Meuros);
- Taxa execução financeira (FEDER): 55,2% do total (2000-2006);
- Maior peso da região Norte (44,7%), da Região Centro (21,9%) e RLVT (16,1%) e menos da Região Alentejo (10,5%) e Algarve (6,8%);
- Beneficiários do POC: Organismos do MC (45%); Autarquias Locais (33%); Entidades privadas e outras (22%).